

A INTEGRAÇÃO DAS VÁRIAS FORMAS DE TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO PARA OS CARIRIS VELHOS.

Ronildo Alcântara Pereira¹

¹Universidade Estadual da Paraíba/Departamento de história e geografia, Geografia / CEDUC. Rua A. G. Andrade, 190, 58100-000, Campina Grande – PB.

Resumo - O turismo tornou-se uma necessidade no mundo em que vivemos, porque possibilitando às pessoas, fugirem, do cotidiano das grandes cidades. Ao contrário do que ocorria anteriormente, onde o incentivo da mídia priorizava apenas as regiões litorâneas. Hoje, estão em franca expansão as modalidades turísticas calcadas na realização de eventos, no patrimônio histórico e nas belezas naturais, com a vantagem de não provocarem sérios impactos sócio-ambientais ou culturais. Nos Cariris Velhos, próximo a Campina Grande, essa prática se projeta como bastante promissora, em virtude da gama de eventos que ali realizam, a exemplo do Maior São João do Mundo. O visitante pode aproveitar os festejos juninos e ainda conhecer outras realizações simultaneamente, bem como, sítios arqueológicos e cidades históricas. Nesse sentido, esse trabalho tem por objetivo, mostrar a importância de um planejamento turístico, que contemple os eventos realizados no entorno de Campina Grande e as atrações turísticas ali localizadas e demonstrar a viabilidade de seu aproveitamento com fins econômicos. A elaboração desse trabalho insere-se no método analítico descritivo onde se buscou subsídios teóricos a partir de literatura pertinente ao assunto.

Palavras-chave: Turismo, Desenvolvimento, Integração, Reestruturação Socioeconômica.

Área do Conhecimento: VII Ciências Humanas

Introdução

Desde os primórdios da civilização humana as pessoas se deslocam de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida pelos mais variados motivos, como por exemplo, fugirem do estresse proporcionado pela correria e agitação dos grandes centros urbanos. Essa idéia de buscar lugares para descanso por períodos determinados teve início nos países desenvolvidos, e logra na atualidade os maiores índices de crescimento em nível mundial.

No Brasil, há algumas décadas, se descobriu as enormes vantagens propiciadas pelas atividades turísticas, as quais são predominantemente direcionadas as áreas costeiras [1]. Contudo, as cidades localizadas mais para o interior dos Estados nordestinos descobriram nas últimas décadas que também tinham potencial a ser explorado, a exemplo de Campina Grande-Pb, que vem promovendo há duas décadas uma série de eventos destinados a população local mais, principalmente, com forte apelo turístico. Dentre estas promoções se pode destacar o Maior São João do Mundo, além de outras produções, que obedecem a um calendário durante todo o ano [2], cujas atividades tem significativa importância para a

cidade e região, representando emprego, renda e a criação de infra-estrutura [3].

Existe ainda, no entorno de Campina Grande, uma série de cidades menores que promovem concomitantemente aos citados eventos, festas, exposições, encontros culturais, feiras e mostras de artesanato, além de disporem de grandes atrativos naturais na forma de sítios arqueológicos [1], bem como cidades históricas, a exemplo de Cabaceiras e S. João do Cariri, onde pode ser encontrado acervo arquitetônico bem preservado [4].

Baseado nos fatos relatados, este trabalho objetiva mostrar as vantagens da integração das diversas formas de turismo, em benefício da região aludida e sugerir meios que possibilitem o aproveitamento do potencial turístico dessas comunidades com finalidades econômicas.

Materiais e Métodos

A elaboração desse trabalho insere-se no método analítico descritivo onde se buscou subsídios teóricos a partir da literatura pertinente ao assunto, por meio de livros, artigos jornais locais e mídia eletrônica.

Resultados

A necessidade que tem o ser humano de se livrar dos malefícios ocasionados pelo de vida moderno, imposto pelos grandes centros urbanos, fazendo com que este, se lance à busca de refúgio na forma de lazer e bem-estar. Assim sendo, a história tem registrado a mobilidade do homem sobre a superfície do planeta por diversos motivos [5].

Essa prática, iniciada nos países desenvolvidos a qual se convencionou chamar turismo se constitui na atualidade uma das formas mais promissoras de empreendimento econômico, a ponto de alguns países europeus, principalmente, terem grande parte de suas receitas originadas nas atividades turísticas.

No Brasil, o pontapé inicial dessa atividade se deu por volta do início dos anos 70, embora esta, tivesse como alvo apenas as áreas costeiras e especificamente das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Posteriormente, descobriu-se que as praias do Nordeste representavam um enorme potencial turístico em face da alta-estação perdurar cerca de sete meses por ano.

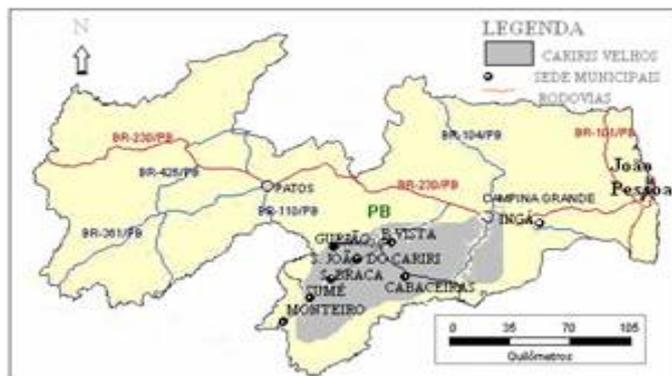
A priori, as áreas afastadas da costa estavam em desvantagem por não disporem de atrativos para oferecer ao visitante. Diante de tal realidade, a cidade de Campina Grande-PB, distante mais de uma centena de quilometro do litoral, aproveitando-se de sua privilegiada localização geográfica, a partir da década de 1980, passou a desenvolver uma série de eventos, (figura 1), tendo como objetivo atrair turistas, de olho num negocio que na atualidade representa uma sólida atividade econômica, conseguida, através da divulgação em nível nacional, representando retorno financeiro garantido, por meio de um fluxo de visitantes estimado em 300mil pessoas durante o ano [6].



Figura 1 - Parque do Povo, Cenário do Maior São João do Mundo

A mesorregião da Borborema, (área em destaque no mapa da figura 2), área polarizada por Campina Grande, e mais especificamente o centro-sudoeste do estado, conhecido como

Cariris Velhos, os quais são nacionalmente famosos pelos mais baixos e mais



Figuras 2 - Cariris Velhos, região polarizada por Campina Grande (adaptado [7])

irregulares índices pluviométricos do país, a partir dos anos 90, passaram a promover uma série de acontecimentos tais como: feiras exposições e leilões agropecuários, mostra de arte e cultura, além de festas baseadas nas tradições regionais, bem como uma gama de atrações centradas no patrimônio histórico e nas belezas naturais.

Dentre estas cidades se destacam: Cabaceiras-PB, a qual tornou-se conhecida por servir de cenário para vários filmes, com destaque para "O Alto da Compadecida" de Guel Arraes; por promover anualmente no mês de junho "A Festa do Bode Rei", (foto de sua Majestade, "O Bode", figura 3), bem como, possui o conhecido sítio arqueológico e paleontológico de "Pai Mateus" Figura 4 [8];



Figura 3 - Festa do Bode Rei Cabaceiras-PB



Figura 4 - Sítio Pai Mateus, Cabaceiras-PB

E São João do Cariri (figura 5), com uma rica história construída ao longo de 340 anos, um acervo arquitetônico perfeitamente preservado em seu sítio urbano, bem como várias atrações na zona rural, a exemplo da Muralha do Meio do Mundo, dos sítios arqueológicos Picóito (figura 4), Mares e Formigeiro, constituídos de pinturas e gravuras rupestres [9].



Figura 5 - arquitetura colonial de S. João do Cariri



Figura 6 - pintura rupestre do Sitio Picoito

Outras cidades e suas realizações:
Gurjão – A festa “Bode na Rua”,

Monteiro – Exposições de Caprinocultura e Forró Fest, entre outras, além de cerca 50 sítios arqueológicos catalogados na citada região [10].

Fora da área dos Cariris Velhos, mais, nas proximidades de Campina Grande encontra-se outro patrimônio natural de grande importância. Trata-se das itaquatieras do Ingá, formados por um painel medindo em torno de 20m de comprimento por 3m de largura, esculpido em baixo relevo num paredão rochoso, considerado o maior do Brasil [11].



Figura 7 - rocha que abriga as inscrições do Ingá

Todo esse potencial já se encontra sendo explorado, no entanto, de forma desordenada e isolada, o que acarreta prejuízos do ponto de vista mercadológico.

É visível a ausência de ações coordenadas, que articule por meio de um planejamento, as várias formas de turismo existente, a um calendário único, com formas de divulgação conjuntas, respeitando-se as aptidões dos vários municípios envolvidos.

Uma política para o setor do turismo que aglutine os eventos promovidos na cidade polarizadora, integrando-a às cidades menores, trará enormes benefícios para todos os autores envolvidos, completando dessa forma um circuito, denominado de “circuito do bode, do algodão e do patrimônio natural” [12].

Discussão

O aproveitamento desse potencial, sobretudo nos Cariris Velhos propiciará enormes vantagens, seja para as comunidades locais na forma de emprego e renda, pois está constatado que esta forma de turismo não provocará impactos ambientais ou culturais, seja para Campina, pois a mesma através pode incrementar o conteúdo dos pacotes turísticos, mais principalmente, trará mais vantagens ao visitante, em virtude do mesmo preencher o tempo ocioso durante o dia, tendo em vista que a maioria dos eventos se realiza à noite.

Existe ainda um outro aspecto de grande relevância, inerente às atrações oferecidas pelas cidades no entorno de Campina Grande. Trata-se da proximidade e facilidades de acesso, já que quase em sua totalidade, as rodovias da região são pavimentadas. Devido a esse aspecto o visitante tem a possibilidade de realizar as excursões durante o dia e à noite, aproveitar os festejos juninos, bem como outras atividades do calendário anual de eventos.

A repercussão, dá uma idéia da força e da importância dos eventos realizados por estas pequenas cidades. Ressalte-se aqui a cobertura da mídia à Festa do Bode Rei através da imprensa nacional por meio de programas como: “Mais Você”, “Globo Rural”, da Rede Globo, e do “Domingo Espetacular”, da TV Record, as quais, produziram matérias para divulgação em todo o país, assim como uma equipe da Revista Isto É que acompanhou o evento.[13].

Conclusão

A estratégia adotada por Campina Grande em relação ao turismo deve ser seguida pelas demais cidades que não se encontrem localizadas na faixa litorânea do Brasil.

Ao descobrir no turismo de eventos uma importante fonte de receita, esta cidade, maior entroncamento rodoviário, maior centro do interior nordestino e que polariza uma vasta região, abre caminhos para que, a partir de seu fluxo turístico e suas demandas, outras cidades menores passem a adotar medidas semelhantes, espelhadas em seu exemplo bem sucedido.

As inversões de capitais injetadas pela iniciativa privada, no sentido de estruturarem o setor, as estratégias de *Marketing* e as ações governamentais serão de grande valia, somada aos esforços de ongs e a sociedade como um todo, envidando esforços na junção das diversas formas de turismo para a região.

A integração das atividades turísticas articuladas entre a cidade pioneira e hegemônica e as comunidades menores, trará benefícios a todos os atores envolvidos nesse processo, seja na ampliação das opções de pacotes turísticos oferecidos pela iniciativa privada, tornando-os mais atraentes, seja no retorno em forma de receita para as prefeituras que poderá dispor de mais verbas para investimentos, os quais serão revertidos em prol da própria população, seja na criação de emprego e renda, tão necessário nos dias atuais, sobretudo em áreas pouco desenvolvidas, mais principalmente, favorecerá ao turista que disporá de mais opções de lazer.

O exemplo da pequena Cabaceiras, confirma de modo incontestável as perspectivas aqui aludidas, a qual, se beneficiou de um aspecto a priori desfavorável – a estiagem, desenvolvendo atividades adaptadas às condições climáticas e o resultado, se confirma por meio da repercussão que suas promoções provocam. As demais cidades da região em apreço esperam num curto prazo, implementarem suas vocações turísticas, sobretudo aquelas calcadas no patrimônio histórico e nas belezas naturais, atividades estas de baixo impacto ambiental e cultural.

Referências

- [1] SEABRA, G. F. Internet site address: www.turismosertanejo.com.br em 12/10/2004.
- [2] PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE Internet site address: www.saojoaodecampina.pb.gov.br/msaojoao.htm Acesso em 21/06/2005.
- [3] SILVA, Nilsa Costa da. Revista do Turismo Internet site address www.revistaturismo.com/art acesso em 11/06/2005.
- [4] RODRIGUEZ, Janete Lins e BEZERRA, Celeide Pereira. Conhecendo o Cariri. Recife: Gráfica Liceu, 2000. 56.p
- [5] CONTI, José Bueno. Caminhos do Turismo. IN: RODRIGUES, Adir Balastrieri (Org) Turismo e Ambiente. Reflexões e Propostas. Editora Hucitec. S.Paulo, 1997 pp. 17-26.

[6] PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE. Internet Site address: www.pmcg.pb.gov.br/turismo.htm - Acesso em 20/06/2005.

[7] DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Internet site address: <http://www.dner.gov.br/rodovias> acessado em 04/06/2004.

[8] ALFREDO, L. R. D. Cabaceiras, caprino-ouvinocultura versus seca: uma possibilidade de reestruturação socioeconômica de uma área semi-árida. Monografia do Curso de Geografia da UEPB. Campina Grande-PB, 2003.

[9] PEREIRA, R. A. e RAMOS, M. M. Q. Potencialidades Turísticas de São João do Cariri - PB: Uma Via Para o Desenvolvimento Socioeconômico No Semi-Árido. 8º Congresso Latino Americano de Iniciação Científica. S. Jose dos Campos - SP, 2004.

[10] ALMEIDA, R. T. A arte rupestre nos cariris velhos. Editora Universitária. João Pessoa, 1979. p.33.

[11] Jornal do Comercio. Inundações nas Itaquitarias do Ingá. Recife, 08/05/2000 Internet site address: www2.uol.com.br/jc/htm – acesso em 15/05/2004.

[12] SEABRA, G. Faria. Turismo Cultura e Desenvolvimento Social Internet site address Acesso em 15/05/2005.

www.adufpbjp.com.br/publica/conceito.

[13] MELO, Mauricio. Bode é Reino Cariri Paraibano. Internet site address: www.paraiba.com.br/canal/shtml Acesso em 21/06/2005.

